

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA – DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

**A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE:**
uma pesquisa bibliográfica

Enfa. Daiana Cristine Cocconi
Orientadora: Profa. Dra. Jacqueline Oliveira Silva

Porto Alegre/RS
Maio/2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA – DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

**A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE:**
uma pesquisa bibliográfica

Enfa. Daiana Cristine Cocconi

Orientadora: Profa. Dra. Jacqueline Oliveira Silva

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do Certificado de
Especialização em Saúde Pública.

Porto Alegre/RS

Maio/2010

RESUMO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui-se em campo privilegiado de Educação em Saúde, dadas as suas características de articulação entre assistência e promoção da saúde. Entretanto, as ações realizadas nesse programa nem sempre são objeto de divulgação científica, fazendo com que as experiências, conhecimentos e inovações tendam a restringirem-se aos sujeitos que os vivenciaram.

Este trabalho buscou encontrar na literatura científica, as produções bibliográficas oriundas da ESFs que enfatizem a promoção da saúde contemplando artigos científicos publicados entre 2006 e 2009, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “*estratégia de saúde da família*” e “*saúde da família*”, através dos quais foram localizados 38 artigos. Houve predominância de textos que discutiam a própria ESFs. Quanto às ações de promoção da saúde no Brasil a maior frequência foi para o tema “Aleitamento materno”, 9 artigos. Em segundo lugar, empatados, os temas “Aceitação das Ações de Saúde pela População”, 7 artigos e “Educação Alimentar”, 7 artigos. Em 23 artigos, não há especificação dos profissionais que atuaram nas atividades, indicando que na promoção da saúde as práticas transcendem os limites corporativos. Em relação aos sujeitos das práticas, as mulheres (26 artigos) e crianças (15 artigos) preponderaram quando somados. Os artigos que se referem a temáticas alimentares e nutricionais representam 16 artigos, indicando a forte articulação da ESF ao Programa Nacional de Segurança Alimentar.

O estudo indica que apesar da ESF ser um campo de geração de conhecimento, sua representatividade na produção bibliográfica precisa ser estimulada.

Descritores: *saúde da família; políticas públicas; promoção da saúde*

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Ações de Saúde que se destacaram nos artigos selecionados e sua frequência de aparecimento.....	16
Tabela 2. Profissionais que atuaram nas ações de promoção da saúde identificados na pesquisa bibliográfica.....	20
Tabela 3. Grupo de pessoas participantes da ação em saúde segundo a pesquisa bibliográfica.....	21
Tabela 4. Estado do Brasil onde se origina o artigo.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 OBJETIVOS	07
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	07
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	08
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	08
3.1.1 Tipo de estudo.....	08
3.1.2 Fontes.....	08
3.2 INTERPRETAÇÃO DOS ACHADOS.....	09
3.3 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA.....	10
4 A PROMOÇÃO EM SAÚDE	11
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	16
5.1 EDUCAÇÃO ALIMENTAR.....	17
5.2 AS AÇÕES DE PROMOÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO.....	17
5.3 EDUCAÇÃO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	18
5.4 VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE/ SANEAMENTO/ EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	19
5.5 PROFISSIONAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	20
5.6 POPULAÇÕES ASSISTIDAS PELAS ESFs NOS ARTIGOS SELECIONADOS.....	21
5.7 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E LOCAL DE ORIGEM	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A– Modelo de Ficha de Leitura	32

1 INTRODUÇÃO

Com base em diferentes estudos já publicados por revistas científicas indexadas em bases de dados reconhecidas, buscamos entender um pouco melhor sobre a capacidade atuante da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil.

Esta estratégia que começou pelo nome de “Programa de Saúde da Família” (PSF) em 1994 passando de Programa a *Estratégia* a partir de 1998, como um modelo agregado ao Sistema Único de Saúde - SUS (BRASIL, 2004a).

Utilizou-se o termo estratégia visto que

[...] Estratégia aponta para maneiras de se alcançar ou se aproximar de um dado objetivo proposto. Em situações de mudança, pensamos de maneira estratégica na construção da viabilidade de uma proposta. Qualquer programa ou ação programática remeteria a uma estratégia de solução de problemas e alcance de novas metas. Configura-se aqui, portanto, a visão político-institucional do PSF como estratégia de reorganização dos serviços e do modelo assistencial (COPQUE e TRAD, 2005, p.224).

Ou seja, o PSF passou a ser considerado estratégia, pois conforme defende o Ministério da Saúde (BRASIL, 1997, p.8):

Embora rotulado como programa, o PSF, por suas especificidades, foge à concepção usual dos demais programas concebidos no Ministério da Saúde, já que não é uma intervenção vertical e paralela às atividades dos serviços de saúde. Pelo contrário, caracteriza-se como uma estratégia que possibilita a integração e promove a organização das atividades em um território definido, com o propósito de propiciar o enfrentamento e resolução dos problemas identificados.

Dentro desta ação são avaliadas e acompanhadas cerca de três mil a quatro mil e quinhentas pessoas, efetivando os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS). Cada equipe do ESF é formada por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), podendo também ser estendida com a participação de um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. Sua ação se dá em um território definido (BRASIL, [2000?]).

A ESF tem como meta a melhoria dos serviços na atenção primária de acordo com os princípios estabelecidos pelo SUS. Compromete-se com a assistência integral das famílias de sua área de abrangência; atua na redução de fatores de risco à comunidade; tem a família como foco principal de cuidados; fortalece vínculos entre profissionais e clientela; possibilita uma divulgação do conhecimento

sobre saúde e doenças; incentiva a saúde como direito e o controle social que devem ser respeitados (BRASIL, 1997).

Segundo o SIAB – Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica (BRASIL, 2003, p.07), a ESF tem como conceito de microárea: “território onde habitam entre 400 e 750 pessoas, correspondente à atuação de 1 ACS”; e área: “conjunto de microáreas cobertas por 1 equipe de saúde da família responsável pelo atendimento de 2400 a 4500 pessoas”.

Com a ajuda do SIAB, é possível coletar dados sobre a população acompanhada através do preenchimento de fichas sobre: cadastro das famílias; gestantes; hipertensos; diabéticos; doentes de tuberculose e hanseníase; avaliação das crianças e descrição de atividades de assistência e notificação (BRASIL, 2003).

Este estudo busca encontrar na literatura científica trabalhos que relatem as ações que estão sendo feitas pelas ESFs no Brasil, com ênfase na promoção da saúde. Nesta perspectiva pode-se analisar como os autores dos artigos estão explicitando seus saberes sobre a promoção da saúde e abordar questões de reavaliação das práticas . Busca-se quantificar as ações de saúde encontradas nos expressar as frequências nas bases de dados científicas identificando problemas de saúde mais citados pelos autores , e os processos de trabalho em saúde. Ao se verificar tais ações poderá se obter uma visão geral de como esta estratégia está sendo descrita por diferentes autores da literatura científica e que tipos de assuntos em saúde estão sendo trabalhados com as comunidades.

Este estudo possui relevância, pois a publicação de atividades realizadas pelas equipes de ESF pode demonstrar a sua qualidade como estratégia e despertar no público leitor (profissionais de saúde, gestores, alunos de universidades, etc) o interesse em querer transformar as suas realidades sendo sujeitos colaboradores ativos e críticos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Verificar a representatividade da ESF na literatura científica quanto às ações de promoção da saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever quais grupos de pessoas estão participando das ações de promoção da saúde dentro da ESF no Brasil ,
- Identificar ações de promoção da saúde desenvolvidas pela ESF,
- Identificar os profissionais que atuaram nas atividades de promoção da saúde descritas nos artigos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir descreve-se a metodologia utilizada nesta pesquisa.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

3.1.1 Tipo de estudo

Este estudo possui caráter quali-quantitativo na forma de uma pesquisa bibliográfica.

3.1.2 Fontes

Compõem este estudo artigos científicos de revistas publicadas no período compreendido entre 2006 e 2009. Escolheu-se este período por se desejar obter uma amostra mais recente dos dados e porque a partir de 2006 a ESF foi incorporada à Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2006). Estas fontes foram encontradas através da pesquisa avançada dos descritores *estratégia de saúde da família* e *saúde da família* no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para a seleção utilizou-se os seguintes critérios de inclusão:

- Artigos com textos completos em idioma português e de livre acesso;
- Artigos de estudos que descrevam ações da ESF realizadas em diversas localidades do Brasil.
- Artigos que descrevam ações de promoção à saúde específicas segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) / Ministério da Saúde.

A definição de promoção da saúde será elucidada em cada ação específica da PNPS e também por outros autores na revisão de literatura para fins de coleta de dados neste trabalho.

3.2 INTERPRETAÇÃO DOS ACHADOS

Através de pesquisa avançada feita pelo site da BVS no dia 26 de dezembro de 2009 encontrou-se 156 artigos com o descritor *estratégia de saúde da família*. Todos eles pertencem à base de dados do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e apenas 18 apresentaram características que podem responder aos objetivos supracitados. Com o descritor *saúde da família* encontrou-se (no dia 08 de março de 2010) 1048 artigos também na base do LILACS, sendo que 62 foram selecionados pela análise dos resumos lidos.¹

Foi realizada uma análise quali-quantitativa de pesquisa dos artigos e conforme questões levantadas na ficha de leitura (APÊNDICE A) utilizando-se tabelas de frequência e avaliação qualitativa das ações na ESF.

A avaliação do material ocorreu conforme Gil (2002) através das seguintes fases:

1. Leitura Exploratória: pesquisa do tema proposto.
2. Leitura Seletiva: descartar o material que não corresponde ao estudo.
3. Leitura Analítica: ordenar informações da pesquisa.
4. Leitura Interpretativa: interpretação das informações obtidas.
5. Tomada de Apontamentos: anotação dos dados importantes para a pesquisa.
6. Confecção de Fichas de Leitura: devem contemplar a identificação das obras consultadas, seus conteúdos, seus comentários e a ordenação das anotações (APÊNDICE A – Modelo de Ficha de Leitura).
7. Construção Lógica do Trabalho: dar sentido ao trabalho.
8. Redação do Relatório: cada autor tem estilo próprio.

Para obter-se uma análise dos dados com melhor elaboração organizacional preferiu-se expor os mesmos em *categorias* de acordo com Gomes (1994, p.70) unindo conceitos em busca de um significado comum. O uso de tabelas também servirá de apoio para a construção destas categorias com base nas fichas de leitura.

¹ A análise de 2006-2009 realizada em 26/12/2009 na BVS não poderia encontrar artigos de 2009 de forma completa (demora na publicação) não sendo incluído o suplemento da Revista Ciência e Saúde Coletiva específico da Saúde da Família (v.14, supl. 1, Set./Out. 2009).

3.3 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

O projeto deste estudo foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

4 A PROMOÇÃO EM SAÚDE

Para conceituar o termo acima descrito torna-se necessário o embasamento teórico de acontecimentos internacionais como a Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, Canadá (1986) onde preconizava-se atingir um estado de “Saúde para todos no ano 2000” e assim sucessivamente. No documento referenciado “Carta de Ottawa” a promoção da saúde é determinada como um conjunto de fatores imprescindíveis para que se obtenha uma vida de melhor qualidade em todos os sentidos sejam físicos, mentais, sociais e também ambientais de maneira que se torne uma expressão globalizada (BRASIL, 2002).

Na carta de Ottawa definem-se aspectos básicos para o melhor desenvolvimento da promoção da saúde:

As condições e os recursos fundamentais para a saúde são:

- paz
- habitação
- educação
- alimentação
- renda
- ecossistema estável
- recursos sustentáveis
- justiça social e
- equidade (BRASIL, 2002, p.20).

Já a Declaração de Alma-Ata estabelecida na Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde realizada na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - URSS (1978) tem como meta a saúde sendo direito pertencente a todo sujeito de qualquer lugar do mundo e

(...) Enuncia em seu bojo, ao tecer considerações sobre os cuidados primários de saúde, que estes constituem a chave que permitirá que todos os povos do mundo atinjam um nível de saúde que lhes permita levar uma vida social e economicamente produtiva, representando o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde. E como tal, devem ter em vista os principais problemas de saúde da comunidade, proporcionando serviços de proteção, prevenção, cura e reabilitação, conforme suas necessidades. Chama ainda a atenção para que todos os governos cooperem, num espírito de comunidade e serviço, para assegurar os cuidados primários de saúde a todos os povos, uma vez que a consecução da saúde do povo de qualquer país interessa e beneficia diretamente todos os outros países(BRASIL, 2002, p.33).

Em alguns trabalhos a distinção entre os conceitos de promoção e prevenção em saúde são foco de polêmica entre autores. Heidmann *et al.* (2006) dizem que ainda existem profissionais que não sabem diferenciar estes termos ...

(...) Há confusões entre os conceitos de promoção e prevenção. Predomina o enfoque comportamental de mudanças de estilo de vida, sendo a saúde

ainda compreendida como ausência de doença. Diante disto, para que os serviços de saúde promovam a saúde é necessário que os profissionais compreendam e ampliem sua visão de promoção à saúde, incluindo-se como atores críticos e participantes do processo de construção e reformulação deste sistema (HEIDMANN *et al.*, 2006,p.357).

Conforme ²Leavel e Clark (1976) *apud* Rouquayrol e Goldbaum (2003) a história natural da doença envolve uma interação entre o meio, o agente nocivo e o ser vulnerável desde o início do processo patológico até o surgimento de problemas leves a graves. Ela comporta duas etapas: a primeira é a epidemiológica que provém da relação ambiente e ser vulnerável, e a segunda é a etapa patológica onde o organismo responde ao agressor através de transformações buscando o equilíbrio anterior. A prevenção em saúde busca evitar, amenizar ou eliminar aspectos e fatores possíveis de originar danos ao ser humano atuando antes que a doença se instale (pré-patogênese) ou quando já está danificando o organismo (patogênese).

Rouquayrol e Goldbaum (2003, p.30-32), ainda com base nos estudos de Leavel e Clark (1976), classificam a prevenção em três segmentos: “*prevenção primária*” abrangendo a “promoção da saúde” (recursos de forma geral = habitação digna; educação em todos os graus com escolas aptas; espaços de lazer; alimentação sadia) e a “proteção específica” (vacinação; saúde do trabalhador; hábitos de higiene pessoal e familiar; orientação sobre problemas genéticos; cuidados para evitar o risco de acidentes); “*prevenção secundária*” através do “diagnóstico precoce” (busca de casos novos na população; solicitação de exames para diagnóstico antecipado das doenças; isolamento preventivo e aplicação do tratamento adequado impedindo uma maior maleficência da doença) e “limitação da incapacidade” (impedir o aparecimento de danos e seqüelas com o passar do tempo); e por último a “*prevenção terciária*” (reabilitação em si, terapias reparadoras, mercado de trabalho com boa receptividade aos recuperados).

Devido à impossibilidade de realizar um estudo aprofundado que revise esta polêmica optou-se pelo enfoque da promoção em saúde definido na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) onde o Ministério da Saúde (MS) estabelece...

A promoção da saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro,

² Leavel H.; Clark, E.G. Medicina Preventiva. São Paulo, McGraw-Hill, 1976. 744p.

contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.

No SUS, a estratégia de promoção da saúde é retomada como uma possibilidade de focar os aspectos que determinam o processo saúde-doença em nosso País – como, por exemplo: violência, desemprego, subemprego, falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente, dificuldade de acesso à educação, fome, urbanização desordenada, qualidade do ar e da água ameaçada e deteriorada; e potencializam formas mais amplas de intervir em saúde. (BRASIL, 2006 a, p.10)

A definição acima expressa que a promoção da saúde está mais vinculada à questão de qualidade de vida (condições dignas de habitação e higiene), enfim fatores ambientais e sociais que influenciam na vida das pessoas. Já para as Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão (BRASIL, 2006 b, p.13) a promoção da saúde tem como finalidade ressaltar a importância da atividade física regularmente em conjunto com um consumo alimentar adequado alcançando as seguintes etapas:

- a. Elaborar e implementar uma Política de Promoção da Saúde, de responsabilidade dos três gestores;
- b. Enfatizar a mudança de comportamento da população brasileira de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação adequada e saudável e combate ao tabagismo;
- c. Articular e promover os diversos programas de promoção de atividade física já existentes e apoiar a criação de outros;
- d. Promover medidas concretas pelo hábito da alimentação saudável;
- e. Elaborar e pactuar a Política Nacional de Promoção da Saúde que contemple as especificidades próprias dos estados e municípios devendo iniciar sua implementação em 2006.

As ações da Política Nacional de Promoção da Saúde citada anteriormente compreendem:

- “6.1 Divulgação e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde,
- 6.2 Alimentação Saudável,
- 6.3 Prática Corporal/Atividade Física,
- 6.4 Prevenção e Controle do Tabagismo,
- 6.5 Redução da morbi-mortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas,
- 6.6 Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito,
- 6.7 Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz,
- 6.8 Promoção do desenvolvimento sustentável” (BRASIL, 2006 a, p 29-38).

Nesta perspectiva a saúde pode ser contemplada com diferentes ações que possam ajudar a amenizar ou eliminar problemas que estejam envolvendo uma determinada população. Tudo envolve uma questão de planejamento e articulação entre as comunidades e gestores políticos que podem intervir em questões mais amplas de melhoria de vida social.

As ações de promoção à saúde consideradas segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde (BRASIL, 2006 a, p29 a 38) e seus aspectos principais abordados na coleta das fontes para este estudo são:

Ação 1: “Divulgação e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde”- participação das comunidades na aceitação às ações de promoção envolvendo municípios e estados brasileiros;

Ação 2: “Alimentação Saudável” – verificar o surgimento de ações pertinentes a alimentação sadia e adequada buscando a diminuição das desigualdades sociais; reforçar a realização das diretrizes da *Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Estratégia Global* (garantia de acesso ao alimento certo – principalmente aos pobres- nas diversas localidades do Brasil); espalhar a cultura do consumo de alimentos saudáveis dentro dos princípios do *Guia Alimentar da População Brasileira*; divulgar material educativo de cardápio adequado para diabéticos e hipertensos, prevenção e tratamento de obesidade e alimentos nutritivos para idosos conforme bibliografias do Ministério da Saúde; cultuar os benefícios da amamentação pelas mães; estimular a alimentação nutritiva nas escolas; incorporar a vigilância para evitar doenças por déficit nutricional; capacitar as equipes de saúde para promoção da boa alimentação nas visitas aos pacientes em casa, nos grupos e consultas individuais.

Ação 3: “Prática Corporal/Atividade Física” – estimular a prática de atividade física ou corporal como caminhadas, atividades lúdicas, de lazer e esportes na população alvo.

Ação 4: “Prevenção e Controle do Tabagismo” – promover atividades educativas para redução no consumo do cigarro até o completo abandono do vício; evitar o consumo do tabaco entre adolescentes; expor os riscos do cigarro para a população através informações circulantes em locais movimentados como escolas, locais de trabalho, unidades de saúde, etc.

Ação 5: “Redução da morbi-mortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas” – educar crianças e adolescentes quanto aos riscos do uso de drogas através de material como folders, grupos; criar iniciativas em conjunto com gestores locais de diminuir problemas causados pelo consumismo de álcool e drogas; buscar restringir o alcance à bebida alcoólica priorizando grupos vulneráveis.

Ação 6: “*Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito*” – apoiar medidas de defesa e educação no trânsito evitando-se acidentes e danos.

Ação 7: “*Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz*” – fortalecer a *Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde*, detectar casos de violência tanto sexual como também no meio familiar e encaminhá-los para órgãos competentes; notificar os casos que surgem e proceder de modo intersetorial na avaliação de situações de abuso sexual.

Ação 8: “*Promoção do desenvolvimento sustentável*” – reconhecer o território e desenvolver ações de desenvolvimento sustentável promovendo a cultura do ambiente sadio.

Estabelecido estes conceitos anteriores, torna-se possível uma melhor compreensão para a análise dos resultados que serão descritos a seguir.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Na análise conforme Gil (2002) dos 80 artigos selecionados com os descritores supracitados encontrou-se um total de 38 artigos de interesse à pesquisa. Reduziu-se esta amostra, pois artigos se repetiram aparecendo nos dois descritores empregados e outros não se encaixaram no objetivo proposto ao ler-se todo o artigo. De modo geral o que se encontrou em muitos dos artigos não foi exatamente a descrição da ação e seu resultado junto à população, e sim questionamentos feitos de forma ampla sobre tais ações que vem sendo desenvolvidas ao longo do tempo pelas ESFs.

Observando-se o quadro abaixo podemos perceber que a “Prática do Aleitamento Materno” foi a ação de promoção mais citada nos artigos seguida do empate das ações de “Educação Alimentar” e “Aceitação das Ações de Saúde pela População”, tendo as ações de “Prática de Atividade Física” a posição terciária. Notou-se também a falta de produção de artigos com relação à “Prevenção e Controle do Tabagismo” e à “Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito” as quais estão descritas como metas na PNPS/MS (BRASIL, 2006a).

Tabela 1. Ações de Saúde que se destacaram nos artigos selecionados e sua frequência de aparecimento

Ação de saúde	nº de vezes que foi citada
Prática do Aleitamento Materno	9
Aceitação das Ações de Saúde pela População	7
Educação Alimentar	7
Prática de Atividade Física	4
Meio Ambiente/ Saneamento/ Educação em Saúde	3
Planejamento Familiar	1
Alerta sobre Fatores de Risco Cardiovascular	1
Saúde do Idoso	1
Reeducação Alimentar	1
Combate ao uso do Álcool	1
Desenvolvimento Sustentável	1
Combate à Violência Intrafamiliar	1
Estímulo à Cultura da Paz	1

Fonte: Dados do estudo.

5.1 EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Somados, os artigos que se referem a temáticas alimentares e nutricionais representaram 16 artigos, mostrando a forte articulação da ESF ao Programa Nacional de Segurança Alimentar.

Quanto ao aleitamento materno autores como Gehrman *et al* (2007, p.124) descrevem uma ação de promoção em saúde que deve ser valorizada:

Concluimos que esta prática vai ao encontro das políticas de atenção básica no que tange ao cuidado integral à saúde da criança, além de contribuir com as diretrizes curriculares no que se refere à formação interdisciplinar dos profissionais de saúde.

Já para Caldeira *et al*. (2007, p.1969) é necessário que haja uma melhor preparação dos ACSs quanto às práticas de amamentação para que suas orientações tenham impacto positivo de efetividade.

Certamente os autores têm razão em escrever e divulgar sobre o assunto amamentação, pois em diversos lugares do nosso país ainda se observam dificuldades em transmitir-se para as mães esta cultura de amor que pode salvar vidas. Barros *et al* (2008, p.120) descrevem que sua pesquisa

mostrou baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo e do aleitamento materno, fato que deve ser considerado pelas autoridades de saúde locais, em particular, por estarmos os reportando à população carente e vulnerável ao surgimento de problemas nutricionais.

Enquanto não houver uma melhor ampliação das ESFs em nosso país estaremos deixando de fazer um melhor acompanhamento das famílias quanto ao desenvolvimento das crianças que por vezes acabam doentes não por falta de informação dos pais, mas por que estes não têm um incentivo contínuo de praticar ações simples como o aleitamento.

5.2 AS AÇÕES DE PROMOÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO

Dentro da temática da “Aceitação das Ações de Saúde pela População” considerou-se atividades preventivas sobre os saberes dos usuários da relação saúde-doença e promoção da saúde; a reflexão sobre ações contra as DSTs

realizadas pelas ESFs; prevenção de acidentes domésticos em crianças; atividades com ênfase na saúde do público adolescente e educação em saúde.

As comunidades precisam de uma orientação quanto às ações que estão sendo feitas nas unidades de saúde, pois desta forma acabam também sendo divulgadoras das mesmas. O que se deve evitar é a utilização de linguagem de difícil entendimento da população, ou seja, adequar o vocabulário de instrução sobre as ações em saúde ao tipo de linguagem local. Através desta atitude podem-se criar ambientes em que o que se almeja

(...) é o estabelecimento de relações com os movimentos que fazem a *mediação pedagógica* com a população, tais como os setoriais de saúde do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra, Confederação dos Trabalhadores da Agricultura, Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Confederação Nacional das Associações de Moradores, entre outros; os movimentos de portadores de patologias; as organizações de comunicação popular, de etnia e gênero ou de cultura popular e os centros de assessoramento e educação popular em saúde, fomentando a participação social na formulação e gestão de políticas públicas de saúde (BRASIL, 2004b, p.29)

A ESF está capacitada para trabalhar nesta perspectiva já que tem uma ligação muito forte com as famílias de sua área adscrita.

5.3 EDUCAÇÃO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Em quatro artigos selecionados nesta pesquisa houve a discussão sobre a importância de se exercitar o corpo em atividades saudáveis como caminhadas, exercícios leves, com os quais previne-se além de diversos distúrbios patológicos, a sobrecarga aos serviços de atenção primária à saúde.

Torna-se um grande desafio nos dias de hoje a incorporação de redes de atenção aos jovens neste aspecto principalmente por terem a oportunidade de participar de uma geração focada no comodismo dos jogos eletrônicos, computador, acesso a comidas fast-food e industrializadas, enfim, são culturas formadoras de pessoas doentes caso não se tenha um controle sobre este modo de ser e viver.

Conforme Gomes e Duarte (2008, p.54) a prática de atividade física apesar de ser incentivada pelas ESFs não consegue motivar de forma mais ampla todos os grupos populacionais:

Este estudo reconhece características e dificuldades para aplicação e abrangência de iniciativas como esta na atenção básica, em especial na ESF, onde: a não participação do homem nas decisões e nos projetos relacionados à saúde, a baixa condição econômica e de escolaridade da população atendida, a falta de espaços para a prática da promoção da saúde, a falta de condições básicas de vida e a sobrecarga de trabalho das equipes de saúde da família.

A valorização das atividades físicas deve ser inserida na vida dos indivíduos desde pequenos, pois desta forma serão capazes de obter maior condicionamento físico e saúde mental preparando o corpo para a fase adulta. Segundo Moretti et al (2009) torna-se imprescindível o envolvimento das três esferas de governança e seus gestores para realização das políticas de promoção da saúde em nosso país.

5.4 VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE/ SANEAMENTO/ EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Este tema traz a questão do entendimento do profissional de saúde nos processos de relação entre meio-sujeito-doença que pode ser assistida com práticas educativas à população de alerta quanto aos agentes causadores de patologias mais comuns.

Para Cervo e Ramos (2006, p.22) o saneamento básico é questão de saúde pública onde o enfermeiro deve expandir seus saberes através do exercício profissional:

Acreditamos que o saneamento básico seja uma responsabilidade comum, e que, todos os seguimentos sociais devam participar como colaboradores e construtores de um sistema que favoreça a promoção e proteção da saúde. (...) o profissional enfermeiro deve estar presente, ciente de seu papel na sociedade e dentro do contexto de promoção à saúde, atuar e desenvolver ações na área de saneamento básico, munido de conhecimento técnico-científico fundamentado em sua vivência prática profissional.

Azeredo *et al* (2007) descreveram em seu estudo que torna-se necessário a realização de um trabalho em conjunto com os ACSs para que através das visitas às famílias sejam promotores de saúde diante das condições sanitárias locais.

Já para Leite *et al* (2009) foi importante se discutir sobre a conservação de produtos alimentícios envolvendo hábitos de higiene. Concluíram que ainda se faz preciso uma maior intervenção quanto aos cuidados de limpeza e manuseio correto alimentar.

5.5 PROFISSIONAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Pode-se observar na tabela abaixo que em 23 artigos, não há especificação dos profissionais indicando que na promoção da saúde as práticas transcendem os limites corporativos. Cabe destacar também que a soma total dos artigos ultrapassa o número da amostra (38 artigos) devido ao fato de que houve artigos em que mais de um profissional foi citado junto na ação em saúde. O PSF ou a ESF é analisada de forma que toda a equipe se faz participante e onde cada profissional tem importância fundamental na construção de valores educacionais transformadores de realidades.

Em segundo lugar aparecem os ACSs que desenvolvem um trabalho de acompanhamento populacional do qual muitas situações de saúde são conduzidas da melhor forma possível já que o vínculo profissional-usuário está sempre presente.

Tabela 2. Profissionais que atuaram nas ações de promoção da saúde identificados na pesquisa bibliográfica

Profissionais	nº de vezes que foram citados
Equipe de PSF (não especifica quem da equipe fez a ação)	23
Agentes Comunitários de Saúde (ACSs)	12
Enfermeiro (a) do PSF	6
Médicos do PSF	4
Auxiliares de Enfermagem	3
Fisioterapeuta	1
Profissionais de UBSs	1
Médica homeopata	1
Estudantes de enfermagem	1
Profissionais da Educação	1
Nutricionista	1
Estudantes de Nutrição	1

Fonte: Dados do estudo.

5.6 POPULAÇÕES ASSISTIDAS PELAS ESFs NOS ARTIGOS SELECIONADOS

Em relação aos sujeitos das práticas, as mulheres (26 artigos) e crianças (15 artigos) preponderaram somados juntos. O grupo de adultos teve também importante representatividade (citados em 17 artigos). Os adolescentes obtiveram menor representatividade. Cabe fazer uma observação na tabela abaixo que diz respeito a alguns artigos em que não se explicitou o grupo de forma específica, sendo então considerados, ou seja, contados todos os grupos de abrangência citados na tabela.

Tabela 3. Grupo de pessoas participantes da ação em saúde segundo a pesquisa bibliográfica

Grupos	nº de vezes que foram citados
Mulheres	26
Adultos	17
Crianças	15
Homens	13
Idosos	11
Adolescentes	9

Fonte: Dados do estudo.

A luta da população feminina sempre esteve presente na história de nosso país o que também pode justificar o dado coletado acima:

A participação de mulheres no Brasil foi importante na construção da reforma sanitária e na implantação da política de saúde integral para mulheres contida no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, o Paism. Essa participação também ocorreu nos processos de elaboração de diversas políticas públicas como no caso do trabalho e previdência social, na educação e na agricultura. (BRASIL, 2010, p.11)

Quanto aos adolescentes percebe-se que apesar de haver uma política voltada para a saúde dos escolares no Brasil, ainda há que se divulgar mais trabalhos de promoção nesta fase de vida.

5.7 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E LOCAL DE ORIGEM

As revistas científicas de origem paulistana obtiveram maior frequência de artigos com relação a este estudo (15 aparições). Depois em segundo lugar ficou o Rio de Janeiro (9 artigos) e terceiro o Paraná (5 artigos).

Tabela 4. Estado do Brasil onde se origina a Revista do artigo

Estado	nº de vezes que foram citados
SÃO PAULO	15
RIO DE JANEIRO	9
PARANÁ	5
BRASÍLIA	3
SANTA CATARINA	2
PARAÍBA	1
AMAZONAS	1
MINAS GERAIS	1
BAHIA	1

Fonte: Dados do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo pôde-se entender melhor como a ESF atua como uma unidade dotada de significância inigualável quanto à realização de promoção da saúde em contato com o público atendido.

O não aparecimento de artigos com relação à “*Prevenção e Controle do Tabagismo*” e à “*Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito*” foi um fato que chamou atenção dentro da temática trabalhada neste estudo, mas que talvez tenha sido melhor discutida através de outros unitermos pela BVS.

A maioria dos artigos encontrados ressaltou a importância da questão alimentar sendo a amamentação objeto de estudo em nove artigos. Isso demonstra a forte relação com o Programa Nacional de Segurança Alimentar. A produção bibliográfica de profissionais nas ESFs está de certa forma divulgando conhecimentos que priorizam o bem estar nutricional.

Em vinte e três artigos não se conseguiu identificar o profissional que ajudou a realizar as ações em saúde, ou seja, entende-se que a estratégia está levando o trabalho em equipe a sério, onde cada membro tem seu potencial e todos juntos formam uma unidade em desenvolvimento.

As mulheres e crianças juntas foram os grupos de maior descrição nos artigos pesquisados observando-se uma preocupação quanto à produção bibliográfica na área materno-infantil e conseqüentemente sobre o desenvolvimento da estrutura familiar.

As revistas científicas de São Paulo obtiveram maior número de artigos nesta área de pesquisa confirmando a importância deste estado na produção bibliográfica e disseminação do conhecimento. Notou-se que nenhuma revista do estado do Rio Grande do Sul foi citada, o que pode ser devido ao uso de descritores não contemplados neste estudo, mas que estejam em outros artigos que falem sobre o assunto de promoção da saúde.

A construção de espaços de abertura para difusão do conhecimento nas comunidades é uma forma de reorganizar o planejamento dos serviços de saúde onde o cidadão possa além de opinar e participar, ser agente de mudança comportamental na promoção em saúde. E estes meios de expressão seriam melhor aproveitados se fossem descritos em produções científicas.

REFERÊNCIAS

ACKER, Justina Inês Brunetto Verruck; CARTANA, Maria do Horto Fontoura. Construção da participação comunitária para a prevenção de acidentes domésticos infantis. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 62, n. 1, Fev. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em 8 março de 2010.

ASSUNCAO, Paula Lisiane de et al . Ganho ponderal e desfechos gestacionais em mulheres atendidas pelo Programa de Saúde da Família em Campina Grande, PB (Brasil). **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 10, n. 3, Set. 2007 . Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000300006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Março de 2010.

AZEREDO, Catarina Machado; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; SCHOTT, Márcia; MAIA, Társis de Matos; MARQUES, Emanuele Souza. Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do Programa de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro 12(3): 743-753, 2007. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=449485&indexSearch=ID>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

AZEREDO, Catarina Machado et al . Percepção de mães e profissionais de saúde sobre o aleitamento materno: encontros e desencontros. **Rev. Paul. Pediatr.**, São Paulo, v. 26, n. 4, Dez. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822008000400005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

BARROS, Vivianne de Oliveira; MEDEIROS, Carla Campos Muniz; CARDOSO, Maria Aparecida Alves *et al.* Aleitamento materno e crescimento de lactentes atendidos pelo programa de saúde da família. **Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr**;33(3):111-121, dez. 2008
Disponível em: <http://lildbi.bireme.br/lildbi/docsonline/lilacs/20090300/194-LILACS-UPLOAD.pdf>. Acesso em 8 de março de 2010.

BARROS, Regina Márcia Miguel; FONTINELE, Rejane da Silveira Santos; SEYFFARTH, Anelena Socal. Intervenção nutricional em grupo de moradores atendidos pelo Programa Família Saudável. **Comun. Ciênc. Saúde**;18(3):207-214, jul.-set. 2007. Disponível em: http://www.fepecs.edu.br/revista/Vol18_3art03.pdf. Acesso em 08 de março de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Básica e Saúde da família**. [2000?] [online] Disponível na Internet via WWW.URL: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php#saudedafamilia> . Arquivo capturado em 24 de novembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006 a, 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). [online] Disponível na Internet via WWW.URL: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_promocao_saude.pdf. Acesso em 29 de novembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006 b, 76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). [online] Disponível na Internet via WWW.URL: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume_1_completo.pdf Acesso em 30 de novembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 4.^a reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 96 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) [online] Disponível na Internet via WWW.URL: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/geral/manual_sistema_de_informacao_de_atencao_basica.pdf Acesso em 02 de dezembro de 2009.

_____. **Informe da Atenção Básica**, nº 21, de março e abril de 2004a, publicado pela DAB/SAS/MS [online] Disponível na Internet via WWW.URL: <http://www4.ensp.fiocruz.br/radis/23-web-01.html> Acesso em 08 de dezembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004b. 68 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília. Ministério da Saúde, 1997. 36p. [online] Disponível na Internet via WWW.URL: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf Acesso em 08 de dezembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social.

Saúde da mulher: um diálogo aberto e participativo / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 50 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude da mulher um dialogo aberto part.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_da_mulher_um_dialogo_aberto_part.pdf). Acesso em 10 de maio de 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p.: il. (Série B. Textos Básicos em Saúde)

CALDEIRA, Antônio Prates; FAGUNDES, Gizele Carmem; AGUIAR, Gabriel Nobre de. Intervenção educacional em equipes do Programa de Saúde da Família para promoção da amamentação. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 6, Dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000600008&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

CALDEIRA, Antônio Prates et al. Conhecimentos e práticas de promoção do aleitamento materno em Equipes de Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, ago. 2007. Disponível em http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000800023&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 08 março de 2010.

CANCELIER, Ana Carolina Lobar; LEMOS, Thuany Carvalho; BONFANTE, Thamyra Manenti; *et al.* Situação alimentar de crianças entre zero e dois anos atendidas em programa de saúde da família no sul do estado de Santa Catarina. **ACM arq. catarin. med**;38(1):20-25, jan.-mar. 2009
Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/620.pdf>. Acesso em 08 de março de 2010.

CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de et al. A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 20, n. 6, Dec. 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000600001&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

CERVO, Marcelli Cristina; RAMOS, Helena Ângela de Camargo. Conhecimento de enfermeiros sobre sua atuação em saneamento básico no Programa de Saúde da Família (PSF) em Guarapuava – PR. **Espaç. Saúde (Online)**;7(2):17-23, jun. 2006. Disponível em: [http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v7n2/Conhecimento do Enfermeiro.pdf](http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v7n2/Conhecimento_do_Enfermeiro.pdf). Acesso em 08 de março de 2010.

COQUEIRO, Raildo da Silva; NERY, Adriana Alves; CRUZ, Zoraide Vieira; COUTO DE SÁ, Cloud Kennedy. Fatores associados ao sobrepeso em adultos

acompanhados por uma unidade de saúde da família. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.**;10(2):149-154, abr.-jun. 2008. tab. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=485083&indexSearch=ID> Acesso em 08 de março de 2010.

COPQUE, Helen Lúcia Freitas e TRAD, Leny Alves Bomfim. **Programa Saúde da Família: a experiência de implantação em dois Municípios da Bahia.** *Epidemiol. Serv. Saúde.* [online]. dez. 2005, vol.14, no.4, p.223-233. Disponível na Internet via WWW.URL: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742005000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 de Dezembro 2009.

EYKEN, Elisa Beatriz Braga Dell'Orto Van; MORAES, Claudia Leite. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do Sudeste do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, Jan. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

FERRAZ, Dulce Aurélia de Souza; NEMES, Maria Ines Battistella. Avaliação da implantação de atividades de prevenção das DST/AIDS na atenção básica: um estudo de caso na Região Metropolitana de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de Março de 2010.

FERRARI, Rosângela Aparecida Pimenta; THOMSON, Zuleika; MELCHIOR, Regina. Adolescência: ações e percepção dos médicos e enfermeiros do Programa Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 12, n. 25, June 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

FIGUEIRA, Taís Rocha et al . Percepções e ações de mulheres em relação à prevenção e promoção da saúde na atenção básica. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 6, Dec. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000600004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

FROTA, Mirna Albuquerque et al . Práticas culturais sobre aleitamento materno entre famílias cadastradas em um Programa de Saúde da Família. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 4, Dec. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000400022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

GEHRMANN, T.; PAIVA, K.; AQUINO, M.; BOEHS, A. O grupo como estratégia para a atenção integral da criança lactente. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Brasil, 6 set.

2008. Disponível em:

<<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4984/3232>>. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4 ed. São Paulo:Atlas, 2002.175p.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.80 p. p.7-70.

GOMES, Marcius de Almeida; DUARTE, Maria De Fátima Da Silva. Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia saúde da família: Programa ação e saúde Floripa, Brasil. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde**;13(1), jan-abr.2008 Disponível em: <http://www.sbafs.org.br/artigos/9.pdf> . Acesso em 08 de março de 2010.

HEIDMANN, Ivonete T.S. Buss et al . Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. **Texto Contexto - Enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 2, jun. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000200021&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2010.

HORTA, Natália de Cássia et al . A prática das equipes de saúde da família: desafios para a promoção de saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 62, n. 4, Aug. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de Março de 2010.

IMPERATORI, Giceli; LOPES, Marta Julia Marques. Estratégias de intervenção na morbidade por causas externas: como atuam agentes comunitários de saúde?. **Saude soc.**, São Paulo, v. 18, n. 1, Mar. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

LEITE, Luísa Helena Maia; MACHADO, Paula Aballo Nunes; VASCONCELLOS, Ana Lúcia Ribeiro de; *et al.* Boas práticas de higiene e conservação de alimentos em cozinhas residenciais de usuários do programa saúde da família-Lapa. **Rev. ciênc. méd., (Campinas)**;18(2), mar.-abr. 2009. Disponível em: <http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccv/revcienciasmedicas/artigos/v18n2-2.pdf>. Acesso em 08 de março de 2010.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Educação em saúde: o olhar da equipe de saúde da família e a participação do usuário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 2, Apr. 2009 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

MARTINS, Mariana Cavalcanti; FROTA, Mirna Albuquerque. Fatores que interferem na utilização de alimentos regionais na cidade de Maranguape, Ceará. **Cad. Saúde Colet., (Rio J.)**;15(2):169-182, abr.-jun. 2007. Disponível em: http://www.nesc.ufrrj.br/csc/2007_2/IESC_2007_2_1.pdf. Acesso em 08 de março de 2010.

MARQUES, Emanuele Souza et al . Práticas e percepções acerca do aleitamento materno: consensos e dissensos no cotidiano de cuidado numa Unidade de Saúde da Família. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

MEIRA, Edméia Campos; GONÇALVES, Lucia Hisako Takase; XAVIER, Jacilene de Oliveira. Relatos orais de cuidadores de idosos doentes e fragilizados acerca dos fatores de risco para violência intrafamiliar. **Ciênc. Cuid. Saúde**;6(2):171-180, abr.-jun. 2007 . Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4148/2729>. Acesso em 08 de março de 2010.

MELO, Adriana Suely de Oliveira et al . Estado nutricional materno, ganho de peso gestacional e peso ao nascer. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 10, n. 2, jun. 2007 . Disponível em : <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

MORETTI, Andrezza C. et al . Práticas corporais/atividade física e políticas públicas de promoção da saúde. **Saude Soc.**, São Paulo, v. 18, n. 2, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 de maio de 2010.

OLIVEIRA, Carla Braga et al . As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, Apr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000200032&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

PARANAGUÁ, Thatianny Tanferri de Brito; BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz; SOUZA, Marcus Antônio de; SIQUEIRA, Karina Machado. As Práticas Integrativas na Estratégia Saúde da Família: visão dos agentes comunitários de saúde. **Rev. Enferm. UERJ**;17(1), jan.-mar. 2009. Disponível em: http://lildbi.bireme.br/lildbi/docsonline/lilacs/20090500/467_v17n1a14.pdf. Acesso em 08 de março 2010.

PEREIRA, José Mearim; HELENE, Lúcia Maria Frazão. Reeducação alimentar e um grupo de pessoas com sobrepeso e obesidade: relato de experiência. **Espaç. Saúde (Online)**;7(2):32-38, jun. 2006. Disponível em:

http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v7n2/Reeducacao_alimentar.pdf. Acesso em 05 de maio de 2010

POZENA, Regina; CUNHA, Nancy Ferreira da Silva. Projeto "Construindo um futuro saudável através da prática da atividade física diária". **Saude Soc.**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000500009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

RIBEIRO, Paula de Jesus; et al. Planejamento familiar: importância do conhecimento das características da clientela para implementação de ações de saúde. **O Mundo da Saúde**. São Paulo 2008; 32(4): 412-419. Disponível em: http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/65/01%20Planejamento_baixa.pdf. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

RIBEIRO, Euler Esteves; RENATO, Renato Peixoto; VIEGAS, Karin; et al. Projeto Idoso da Floresta: indicadores de saúde dos idosos inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF-SUS) de Manaus-AM, Brasil. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**;11(3):307-326, set.-dez. 2008. graf, tab Disponível em: http://www.crde-unati.uerj.br/img_tse/v11n3/capitulo1.pdf. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

RONZANI, Telmo Mota; CASTRO, Priscila Montiané de; FORMIGONI, Maria Lucia Oliveira de Souza. Avaliação de um processo de implementação de práticas de prevenção ao uso de risco de álcool entre agentes comunitários de saúde. **HU Revista**, Juiz de Fora, v.34, n.1, p. 9-18, jan./mar. 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/66/71>. Acesso em 08 de março de 2010.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GOLDBAUM, Moisés. Epidemiologia História Natural e Prevenção de Doenças. In: ROUQUAYROL, Maria Zélia; FILHO, Naomar de Almeida. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 728p. p.17-35.

SIQUEIRA, Pollyanna Patriota; ALVES, João Guilherme B.; FIGUEIROA, José Natal. Fatores associados ao excesso de peso em crianças de uma favela do Nordeste brasileiro. **Rev. Paul. Pediatr.**, São Paulo, v. 27, n. 3, Sept. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822009000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

SIQUEIRA, Fernando Vinholes et al. Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, Jan. 2009. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

SOUZA, Tâmara Oliveira de; BISPO, Tânia Christiane. Aleitamento materno exclusivo e o Programa Saúde de Família da Chapada, município de Aporá (BA). **Rev. Baiana Saúde Pública**;31(1):38-51, jan.-jun. 2007. Disponível em:

http://www.saude.ba.gov.br/rbsp/volume31/Páginas%20%20de%20Revista_Vol31_n1_2007%20%2038.pdf. Acesso em 08 de março de 2010.

TAVARES, Jousilene de Sales et al . Padrão de atividade física entre gestantes atendidas pela estratégia saúde da família de Campina Grande - PB. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 12, n. 1, mar. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2009000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

APÊNDICE A– Modelo de Ficha de Leitura

Referência:
Resumo do texto lido: Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: - Ação de Promoção da Saúde em destaque: - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: () Mulheres () Homens () Crianças () Idosos () Adultos () Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo:

APÊNDICE 1- Ficha de Leitura

Referência: RIBEIRO, Paula de Jesus; et al. Planejamento familiar: importância do conhecimento das características da clientela para implementação de ações de saúde. **O Mundo da Saúde**. São Paulo 2008; 32(4): 412-419. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/65/01%20Planejamento_baixa.pdf. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

Resumo do texto lido:

Estudo aponta métodos contraceptivos e sua adesão em uma população de uma ESF.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: planejamento familiar
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe da ESF (não diz quem foi especificamente)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - (x) Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 2 - Ficha de Leitura

Referência: TAVARES, Jousilene de Sales et al . Padrão de atividade física entre gestantes atendidas pela estratégia saúde da família de Campina Grande - PB. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 12, n. 1, mar. 2009 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2009000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

Resumo do texto lido: relata a atividade física em gestantes da estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Campina Grande.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: atividade física em gestantes
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF (não esclarece quem fez a ação)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraíba

APÊNDICE 3- Ficha de Leitura

Referência: POZENA, Regina; CUNHA, Nancy Ferreira da Silva. Projeto "Construindo um futuro saudável através da prática da atividade física diária". **Saude soc.**, São Paulo, 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000500009&lng=en&nrm=iso. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

Resumo do texto lido: valorizar a atividade física diária para evitar o sedentarismo e doenças crônicas não transmissíveis na Estratégia Saúde da Família do município de Lourdes (São Paulo).

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: atividade física
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: duas profissionais fisioterapeutas que trabalham em posto com ESF.

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

- (x) Mulheres
- (x) Homens
- (x) Crianças
- (x) Idosos
- (x) Adultos
- (x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 4- Ficha de Leitura

Referência: EYKEN, Elisa Beatriz Braga Dell'Orto Van; MORAES, Claudia Leite. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do Sudeste do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, Jan. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

Resumo do texto lido: Pesquisar fatores de risco para as doenças cardiovasculares verificando a prevalência de uso do cigarro, sobrepeso/obesidade, atividade física insatisfatória, hipertensão arterial e pressão arterial limítrofe em homens adscritos à Estratégia Saúde da Família Minas Gerais, Brasil.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: pesquisa de fatores de risco cardiovasculares
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: Agentes comunitários de saúde
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - () Mulheres
 - (x) Homens
 - () Crianças

- () Idosos
 () Adultos
 () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 5- Ficha de Leitura

Referência: SIQUEIRA, Fernando Vinholes et al . Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, Jan. 2009 . Disponível em:
http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100022&lng=en&nrm=iso. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

Resumo do texto lido: Expressar a educação em saúde relacionado à atividade física entre as pessoas que já utilizaram postos de saúde de uma localidade.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação quanto à prática de atividade física
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: EFSs e profissionais de UBSs (não específica)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - () Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - (x) Idosos
 - (x) Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 6- Ficha de Leitura

Referência: AZEREDO, Catarina Machado; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; SCHOTT, Márcia; MAIA, Társis de Matos; MARQUES, Emanuele Souza. .Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do Programa de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro 12(3): 743-753, 2007. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=449485&indexSearch=ID>. Acesso em 26 de dezembro de 2010.

Resumo do texto lido: avaliar as condições habitacionais e de saneamento básico, através de visitas domiciliares, das famílias adstritas no PSF de Teixeira-MG.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: avaliação do meio ambiente – saneamento e habitação – educação em saúde
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 3 ESFs (entrevista feita pelos ACSs)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - (x) Homens
 - (x) Crianças
 - (x) Idosos
 - (x) Adultos
 - (x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 7 - Ficha de Leitura

Referência: GEHRMANN, T.; PAIVA, K.; AQUINO, M.; BOEHS, A. O grupo como estratégia para a atenção integral da criança lactente. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Brasil, 6 set. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4984/3232> >. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

Resumo do texto lido: relata a atuação dos profissionais com grupos de mães e seus lactentes como uma estratégia para a atenção integral à saúde da criança.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 1 enfermeira do PSF, 1 médica homeopata, 1 ACS e estudantes de enfermagem
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraná

APÊNDICE 8 - Ficha de Leitura

Referência: CALDEIRA, Antônio Prates; FAGUNDES, Gizele Carmem; AGUIAR, Gabriel Nobre de. Intervenção educacional em equipes do Programa de Saúde da Família para promoção da amamentação. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 6, Dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000600008&lng=en&nrm=iso >. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: estudo com várias ESFs que realizam trabalhos junto às mães que amamentam

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 20 profissionais entre médicos e enfermeiros, e 76 profissionais de nível médio (auxiliares e agentes comunitários de saúde)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 9- Ficha de Leitura

Referência: RIBEIRO, Euler Esteves; RENATO , Renato Peixoto; VIEGAS, Karin; *et al.* Projeto Idoso da Floresta: indicadores de saúde dos idosos inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF-SUS) de Manaus-AM, Brasil. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**;11(3):307-326, set.-dez. 2008. graf, tab Disponível em: http://www.crde-unati.uerj.br/img_tse/v11n3/capitulo1.pdf. Acesso em 26 de dezembro de 2009.

Resumo do texto lido: Fala do Projeto Idoso da Floresta no município de Manaus, Estado do Amazonas. No entanto este artigo fala apenas dos indicadores socioeconômicos, culturais, de dependência e de morbidade geral por zona geográfica de inserção do idoso no ESF-SUS.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: saúde do idoso
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: ACSs
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

- Mulheres
- Homens
- Crianças
- Idosos
- Adultos
- Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Amazonas

APÊNDICE 10 - Ficha de Leitura

Referência: PEREIRA, José Mearim; HELENE, Lúcia Maria Frazão. Reeducação alimentar e um grupo de pessoas com sobrepeso e obesidade: relato de experiência. **Espaç. saúde (Online)**;7(2):32-38, jun. 2006. Disponível em: http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v7n2/Reeducacao_alimentar.pdf. Acesso em 05 de maio de 2010.

Resumo do texto lido: estudo que relata a experiência de um Grupo em Reeducação Alimentar, para pessoas obesas e com sobrepeso em um Programa Saúde da Família.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: reeducação alimentar
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

- Mulheres
- Homens
- Crianças
- Idosos
- Adultos
- Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraná

APÊNDICE 11- Ficha de Leitura

Referência: FIGUEIRA, Taís Rocha et al . Percepções e ações de mulheres em relação à prevenção e promoção da saúde na atenção básica. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 6, Dec. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000600004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: estudar o conhecimento dos usuários sobre saúde-doença e promoção da saúde.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde pela população
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: não informa claramente
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 12 - Ficha de Leitura

Referência: HORTA, Natália de Cássia et al . A prática das equipes de saúde da

família: desafios para a promoção de saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 62, n. 4, Aug. 2009 . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de Março de 2010.

Resumo do texto lido: analisar ações de promoção da saúde realizadas por Equipes de Saúde da Família-ESF em Belo Horizonte e Contagem, Minas Gerais

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde pela população

- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 28 profissionais, sendo 3 médicos, 7 enfermeiros, 9 auxiliares de enfermagem e 9 agentes comunitários de saúde.

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

(x) Homens

(x) Crianças

(x) Idosos

(x) Adultos

(x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Brasília

APÊNDICE 13- Ficha de Leitura

Referência: ASSUNCAO, Paula Lisiane de et al . Ganho ponderal e desfechos gestacionais em mulheres atendidas pelo Programa de Saúde da Família em Campina Grande, PB (Brasil). **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 10, n. 3, Set. 2007 . Disponível em:

http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000300006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Março de 2010.

Resumo do texto lido: Analisar o ganho de peso em gestantes do Programa de

Saúde da Família no município de Campina Grande, PB. Métodos

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

() Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 14 - Ficha de Leitura

Referência: FERRAZ, Dulce Aurélia de Souza; NEMES, Maria Ines Battistella. Avaliação da implantação de atividades de prevenção das DST/AIDS na atenção básica: um estudo de caso na Região Metropolitana de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2010 . Disponível em:

http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de Março de 2010.

Resumo do texto lido: refletir ações sobre DST realizadas pela ESF em uma metrópole de São Paulo.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde pela população (DST-AIDS)

- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de ESF

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

(x) Homens

() Crianças

() Idosos

(x) Adultos

(x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 15- Ficha de Leitura

Referência: COQUEIRO, Raildo da Silva; NERY, Adriana Alves; CRUZ, Zoraide Vieira; COUTO DE SÁ, Cloud Kennedy. Fatores associados ao sobrepeso em adultos acompanhados por uma unidade de saúde da família. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum**;10(2):149-154, abr.-jun. 2008. tab. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=485083&indexSearch=ID> Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: descrever fatores associados ao sobrepeso em adultos atendidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF), na Bahia.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar

- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: ACS e outro pesquisador

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

(x) Homens

() Crianças

(x) Idosos

<input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: Santa Catarina

APÊNDICE 16 - Ficha de Leitura

Referência: GOMES, Marcius de Almeida; DUARTE, Maria De Fátima Da Silva. Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia saúde da família: Programa ação e saúde Floripa, Brasil. Rev. bras. ativ. fís. saúde ;13(1), jan-abr.2008 Disponível em: http://www.sbafs.org.br/artigos/9.pdf . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: avaliação sobre atividade física para promoção da saúde em adultos em uma Estratégia Saúde da Família de Florianópolis (Brasil). Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: - Ação de Promoção da Saúde em destaque: atividade física - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 4 equipes de PSF - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraná

APÊNDICE 17 - Ficha de Leitura

<p>Referência: ACKER, Justina Inês Brunetto Verruck; CARTANA, Maria do Horto Fontoura. Construção da participação comunitária para a prevenção de acidentes domésticos infantis. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 1, Fev. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 8 março de 2010.</p>
<p>Resumo do texto lido: prevenção de acidentes domésticos em crianças acompanhados por uma ESF.</p> <p>Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação às ações de promoção - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 1 equipe de PSF - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <ul style="list-style-type: none"> () Mulheres () Homens (x) Crianças () Idosos (x) Adultos () Adolescentes
<p>Apontamentos:</p> <p>Estado do Brasil onde se origina o artigo: Brasília</p>

APÊNDICE 18 - Ficha de Leitura

<p>Referência: MELO, Adriana Suely de Oliveira et al . Estado nutricional materno, ganho de peso gestacional e peso ao nascer. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 10, n. 2, jun. 2007 . Disponível em : <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.</p>
<p>Resumo do texto lido: acompanhamento do estado nutricional materno em um Programa de Saúde da Família do município de Campina Grande, PB.</p>

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: uma equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

() Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 19 - Ficha de Leitura

Referência: CALDEIRA, Antônio Prates et al . Conhecimentos e práticas de promoção do aleitamento materno em Equipes de Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, ago. 2007 . Disponível em http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000800023&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 08 março de 2010.

Resumo do texto lido: avalia conhecimentos e saberes dos profissionais de saúde do PSF sobre suas ações em educação e incentivo à amamentação.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 41 médicos e enfermeiros e 152 auxiliares e ACSs
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro.

APÊNDICE 20 - Ficha de Leitura

Referência: RONZANI, Telmo Mota; CASTRO, Priscila Montiané de; FORMIGONI, Maria Lucia Oliveira de Souza. Avaliação de um processo de implementação de práticas de prevenção ao uso de risco de álcool entre agentes comunitários de saúde. HU Revista , Juiz de Fora, v.34, n.1, p. 9-18, jan./mar. 2008. Disponível em: http://www.seer.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/66/71 . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: utiliza metodologia aplicada aos ACSs para que estes sejam divulgadores de conhecimentos sobre o uso de álcool.
Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Ação de Promoção da Saúde em destaque: combate ao álcool - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: ACS - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Minas Gerais

APÊNDICE 21 - Ficha de Leitura

Referência: BARROS, Vivianne de Oliveira; MEDEIROS, Carla Campos Muniz; CARDOSO, Maria Aparecida Alves *et al.* Aleitamento materno e crescimento de lactentes atendidos pelo programa de saúde da família. **Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr**;33(3):111-121, dez. 2008

Disponível em: <http://lildbi.bireme.br/lildbi/docsonline/lilacs/20090300/194-LILACS-UPLOAD.pdf>. Acesso em 8 de março de 2010.

Resumo do texto lido: avaliar a associação entre a duração do aleitamento materno e crescimento de 118 crianças durante o primeiro ano de vida.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: questionário aplicado por estudantes, mas a ação foi feita pelo Programa de Saúde da Família do município de Campina Grande /PB.
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

(x) Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 22 - Ficha de Leitura

Referência: PARANAGUÁ, Thatianny Tanferri de Brito; BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz; SOUZA, Marcus Antônio de; SIQUEIRA, Karina Machado. As Práticas Integrativas na Estratégia Saúde da Família: visão dos agentes comunitários de saúde. **Rev. enferm. UERJ**;17(1), jan.-mar. 2009. Disponível em:

http://lildbi.bireme.br/lildbi/docsonline/lilacs/20090500/467_v17n1a14.pdf. Acesso

em 08 de março 2010.

Resumo do texto lido: conhecer práticas integrativas utilizadas pela população em Estratégia Saúde da Família de Goiânia.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: desenvolvimento sustentável
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: ACSs
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

- () Mulheres
- () Homens
- () Crianças
- () Idosos
- (x) Adultos
- () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 23 - Ficha de Leitura

Referência: CANCELIER, Ana Carolina Lobor; LEMOS, Thuany Carvalho; BONFANTE, Thamyra Manenti; *et al.* Situação alimentar de crianças entre zero e dois anos atendidas em programa de saúde da família no sul do estado de Santa Catarina. **ACM arq. catarin. med**;38(1):20-25, jan.-mar. 2009
Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/620.pdf>. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: Descrever o nível de alimentação de lactentes em povoado no sul de Santa Catarina e analisar a utilização da puericultura, tempo de amamentação e suplementação vitamínica e de ferro.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno

- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipes de PSF de um bairro de Santa Catarina

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

(x) Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Santa Catarina

APÊNDICE 24 - Ficha de Leitura

Referência: MEIRA, Edméia Campos; GONÇALVES, Lucia Hisako Takase; XAVIER, Jacilene de Oliveira. Relatos orais de cuidadores de idosos doentes e fragilizados acerca dos fatores de risco para violência intrafamiliar. **Ciênc. cuid. saúde**;6(2):171-180, abr.-jun. 2007 . Disponível em:
<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4148/2729>. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: identificar fatores de risco de violência intrafamiliar contra o idoso com base em história oral dos familiares cuidadores sobre sua relação de cuidado.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: combate a violência intrafamiliar

- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: PSF da região

- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

() Mulheres

() Homens

() Crianças

(x) Idosos

<input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraná

APÊNDICE 25 - Ficha de Leitura

Referência: CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de et al . A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação. Rev. Nutr. , Campinas, v. 20, n. 6, Dec. 2007 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000600001&lng=en&nrm=iso . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: realizada uma oficina educativa sobre alimentação saudável.
Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipes de PSF, profissionais da educação - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input checked="" type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 26 - Ficha de Leitura

Referência: AZEREDO, Catarina Machado et al . Percepção de mães e profissionais de saúde sobre o aleitamento materno: encontros e desencontros. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 26, n. 4, Dez. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822008000400005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido:

Expor as vantagens do aleitamento e as causas de desmame precoce através da percepção de mães e profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Teixeira, em Minas Gerais.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

(x) Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 27- Ficha de Leitura

Referência: FERRARI, Rosângela Aparecida Pimenta; THOMSON, Zuleika; MELCHIOR, Regina. Adolescência: ações e percepção dos médicos e enfermeiros do Programa Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 12, n. 25, June 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: identificar ações programáticas, de prevenção e intervenção

aos adolescentes e analisar a percepção dos profissionais nesse contexto.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde pela população
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: médicos e enfermeiros das equipes da Saúde da Família do município de Londrina, Paraná.
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - () Mulheres
 - () Homens
 - () Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - (x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 28 - Ficha de Leitura

Referência: FROTA, Mirna Albuquerque et al . Práticas culturais sobre aleitamento materno entre famílias cadastradas em um Programa de Saúde da Família. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 4, Dec. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000400022&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: Expor as atitudes culturais quanto ao aleitamento materno entre famílias acompanhadas em um PSF

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

<input checked="" type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input checked="" type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 29- Ficha de Leitura

Referência: BARROS, Regina Márcia Miguel; FONTINELE, Rejane da Silveira Santos; SEYFFARTH, Anelena Socal. Intervenção nutricional em grupo de moradores atendidos pelo Programa Família Saudável. Comun. ciênc. saúde ;18(3):207-214, jul.-set. 2007Disponível em: http://www.fepecs.edu.br/revista/Vol18_3art03.pdf . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: orientar a comunidade assistida por uma equipe do Programa Família Saudável do Distrito Federal quanto aos hábitos adequados de alimentação e sua adesão aos mesmos.
Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:
<ul style="list-style-type: none"> - Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: uma equipe de PSF e três nutricionistas - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <input checked="" type="checkbox"/> Mulheres <input checked="" type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Crianças <input checked="" type="checkbox"/> Idosos <input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Brasília

APÊNDICE 30 - Ficha de Leitura

Referência: OLIVEIRA, Carla Braga et al . As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, Apr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000200032&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: fala das ações de Educação em Saúde: planejamento familiar, aleitamento materno, crianças em risco nutricional em seis unidades de saúde da família.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde pela população.
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: profissionais de seis PSFs
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

(x) Crianças

() Idosos

() Adultos

(x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 31- Ficha de Leitura

Referência: CERVO, Marcelli Cristina; RAMOS, Helena Ângela de Camargo.

Conhecimento de enfermeiros sobre sua atuação em saneamento básico no Programa de Saúde da Família (PSF) em Guarapuava – PR. **Espaço. saúde (Online)**;7(2):17-23, jun. 2006. Disponível em: http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v7n2/Conhecimento_do_Enfermeiro.pdf. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: estudo sobre saneamento básico realizado por enfermeiros de ESF e orientação da população acerca do assunto.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: saneamento básico
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: enfermeiros de oito ESFs.
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

(x) Homens

(x) Crianças

(x) Idosos

(x) Adultos

(x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Paraná

APÊNDICE 32 - Ficha de Leitura

Referência: IMPERATORI, Giceli; LOPES, Marta Julia Marques. Estratégias de intervenção na morbidade por causas externas: como atuam agentes comunitários de saúde?. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 18, n. 1, Mar. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000100009&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: identificar estratégias de enfrentamento dos ACSs quanto à morbimortalidade por causas externas.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: estímulo a cultura da paz
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: ACS (que fazem o trabalho e foram pesquisados)
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - (x) Homens
 - (x) Crianças
 - (x) Idosos
 - (x) Adultos
 - (x) Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 33 - Ficha de Leitura

Referência: SIQUEIRA, Pollyanna Patriota; ALVES, João Guilherme B.; FIGUEIROA, José Natal. Fatores associados ao excesso de peso em crianças de uma favela do Nordeste brasileiro. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 27, n. 3, Sept. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822009000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: investigar fatores predisponentes para ocorrência de sobrepeso e obesidade em crianças de uma favela do Nordeste do Brasil.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - () Mulheres
 - () Homens
 - (x) Crianças
 - () Idosos

<input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 34 - Ficha de Leitura

Referência: MARTINS, Mariana Cavalcanti; FROTA, Mirna Albuquerque. Fatores que interferem na utilização de alimentos regionais na cidade de Maranguape, Ceará. Cad. saúde colet., (Rio J.);15(2):169-182, abr.-jun. 2007. Disponível em: http://www.nesc.ufrj.br/csc/2007_2/IESC_2007_2_1.pdf . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: descobrir aspectos que interferem na escolha de alimentos regionais e consumo alimentar em crianças com alteração nas curvas de peso (baixo peso e/ou desnutrida). Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: - Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação alimentar - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: equipe de PSF - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input checked="" type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 35 - Ficha de Leitura

Referência: MARQUES, Emanuele Souza et al . Práticas e percepções acerca do

aleitamento materno: consensos e dissensos no cotidiano de cuidado numa Unidade de Saúde da Família. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 mar 2010.

Resumo do texto lido: expor o significado do aleitamento materno para os profissionais do PSF e evidenciar os questões em relação à amamentação entre os profissionais de saúde e as nutrizes.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 2 equipes de PSF e profissionais da saúde do município
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:
 - (x) Mulheres
 - () Homens
 - (x) Crianças
 - () Idosos
 - () Adultos
 - () Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Rio de Janeiro

APÊNDICE 36- Ficha de Leitura

Referência: SOUZA, Tâmara Olveira de; BISPO, Tânia Christiane. Aleitamento materno exclusivo e o Programa Saúde de Família da Chapada, município de Aporá (BA). **Rev. baiana saúde pública**;31(1):38-51, jan.-jun. 2007. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/rbsp/volume31/Páginas%20de%20Revista_Vol31_n1_2007%20%2038.pdf. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: descobrir fatores que interferem na prática da amamentação das puérperas e nutrizes no Programa Saúde da Família (PSF) da Chapada, município de Aporá (BA).

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aleitamento materno
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: uma equipe de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

() Homens

(x) Crianças

() Idosos

() Adultos

() Adolescentes

Apontamentos:

Estado do Brasil onde se origina o artigo: Bahia

APÊNDICE 37- Ficha de Leitura

Referência: MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Educação em saúde: o olhar da equipe de saúde da família e a participação do usuário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 2, Apr. 2009 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de março de 2010.

Resumo do texto lido: participação do cliente usuário e a percepção profissional de educação em saúde de um PSF.

Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos:

- Ação de Promoção da Saúde em destaque: aceitação das ações de saúde
- Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 5 equipes de PSF
- Grupo de pessoas participantes da ação em saúde:

(x) Mulheres

(x) Homens

() Crianças

() Idosos

<input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo

APÊNDICE 38- Ficha de Leitura

Referência: LEITE, Luísa Helena Maia; MACHADO, Paula Aballo Nunes; VASCONCELLOS, Ana Lúcia Ribeiro de; <i>et al.</i> Boas práticas de higiene e conservação de alimentos em cozinhas residenciais de usuários do programa saúde da família-Lapa. Rev. ciênc. méd., (Campinas) ;18(2), mar.-abr. 2009. Disponível em: http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccv/revcienciasmedicas/artigos/v18n2-2.pdf . Acesso em 08 de março de 2010.
Resumo do texto lido: averiguar boas práticas de higiene alimentar em cozinhas residenciais de usuários do Programa Saúde da Família (Lapa, Rio de Janeiro) . Conteúdos abordados que contribuem para o alcance dos objetivos: - Ação de Promoção da Saúde em destaque: educação em saúde - Profissionais que atuaram na ação descrita no artigo: 6 ACS e 2 alunos de nutrição - Grupo de pessoas participantes da ação em saúde: <input checked="" type="checkbox"/> Mulheres <input checked="" type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Crianças <input checked="" type="checkbox"/> Idosos <input checked="" type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Adolescentes
Apontamentos: Estado do Brasil onde se origina o artigo: São Paulo